

ANÁLISE DA FEBRE CHIKUNGUNYA NO BRASIL, NORDESTE E MARANHÃO NOS ANOS DE 2016 E 2017

Jullya Regina Rodrigues Almeida¹; Gilgleison Muniz Ribeiro¹; Elisângela Porto¹; Márcia Cristina Gonçalves Maciel².

¹Acadêmico do curso de medicina da Universidade Federal do Maranhão – Pinheiro.

²Docente orientador do curso de medicina da Universidade Federal do Maranhão – Pinheiro.

A febre Chikungunya é uma arbovirose de disseminação global, predominantemente em áreas tropicais, transmitida pelo mosquito *Aedes Aegypti* e *Aedes Albopictus*, tendo em sua manifestação sintomatológica uma fase aguda com sinais e sintomas não muito específicos, típicos das viroses, como cefaleia, mialgia, febre, náusea e vômito, além da possível evolução crônica para um quadro de poliartralgia persistente em até mesmo meses ou anos após a infecção, o que por sua vez diminui significativamente a qualidade de vida de seus portadores. Objetivos: demonstrar através de recursos visuais e textuais o ciclo reprodutivo, patogenia, estrutura viral e resposta imune da doença causada pelo vírus da Chikungunya, além de analisar os dados disponíveis pelo ministério da saúde sobre a incidência e óbitos nos anos de 2016 e 2017. Trata-se de um estudo descritivo-analítico com base nos boletins epidemiológicos de febre Chikungunya fornecidos pelo Ministério da Saúde sobre a incidência da febre Chikungunya e o número de óbitos no Maranhão, nordeste e Brasil durante os anos de 2016 e 2017. Além de utilizar artigos sobre o tema de forma a explicitar a fisiopatologia da doença. Sendo apresentado no formato de banner. Houve uma redução significativa nos casos de incidência e óbitos tanto no Brasil, quanto na região nordeste e Maranhão nos anos de 2016 para 2017. Sendo a região nordeste a que mais contribuiu para os casos novos suspeitos da doença e de óbitos quando comparadas às demais regiões do Brasil. Apesar dos índices decrescentes da incidência relativa (por 100 mil casos) no período analisado, o vírus da Chikungunya apresenta o mesmo vetor de outras doenças de importância epidemiológica no Brasil, como a dengue e Zika vírus, sendo assim o investimento na eliminação do vetor através de políticas públicas que visem a conscientização da população, a fim de diminuir os focos de reprodução do mosquito é essencial para a redução no número de casos novos, principalmente em áreas com grandes aglomerações urbanas.

Palavras chaves: febre chikungunya, Maranhão, artralgia crônica.